



# XII JORNADA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAIS, TECNOLOGIAS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS



**CADERNO DE RESUMOS**

Pelotas – RS  
Dezembro de 2022

J82c Jornada de Elaboração de Materiais, Tecnologias e Aprendizagem de Línguas (12. : 2022 : Pelotas, RS)  
Caderno de resumos [recurso eletrônico] / XII JETAL, Jornada de Elaboração de Materiais, Tecnologias e Aprendizagem de Línguas, [12 e 13 de dezembro de 2022]. – Santa Maria, RS : UFSM, CAL, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas ; Pelotas, RS : UFPel, 2022.

1 e-book

Disponível em: <<https://jetalevento.wixsite.com/meusite-1>>

1. Linguística aplicada – Eventos 2. Tecnologias digitais – Eventos  
3. Internet – Eventos I. JETAL (12. : 2022 : Pelotas, RS) II. Título.

CDU 801(063)

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte - CRB-10/990  
Biblioteca Central da UFSM

## **ORGANIZAÇÃO DO EVENTO:**

### **Coordenação geral:**

- Gabriela Bohlmann Duarte - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

### **Coordenação honorária:**

- Wilson J. Leffa - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

### **Comissão organizadora:**

- Ana Cláudia Pereira de Almeida - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
- Alan Ricardo Costa - Universidade Federal de Roraima (UFRR)
- André Firpo Beviláqua - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Camila G. dos Santos do Canto - Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
- Carolina Fernandes Alves - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Juarez Aloizo Lopes Jr - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
- Marcus V. L Fontana - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
- Rafael Vetromille-Castro - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Vanessa Ribas Fialho - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

### **Comitê científico:**

- Gabriela Bohlmann Duarte - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Ana Cláudia Pereira de Almeida - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
- Alan Ricardo Costa - Universidade Federal de Roraima (UFRR)
- Camila G. dos Santos do Canto - Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

## SÃO PROMOTORES DESTE EVENTO OS GRUPOS DE PESQUISA:

- Tecnologia e Aprendizagem de Línguas (UFPel/CNPq), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas.
- Elaboração de Materiais e Práticas Pedagógicas na Aprendizagem de Línguas (UFPel/CNPq), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas.
- Grupo de Investigações sobre Tecnologias, Ensino e Aprendizagem (GITEA), vinculado aos Cursos de Letras da UFSM e ao Programa de Pós- Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER).
- POLIFONIA - Grupo de Pesquisas em Políticas Linguísticas, Formação Docente e Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas (UFFS/CNPq), vinculado ao Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura da UFFS e ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER).
- Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada (IFRS/CNPq), vinculado à Direção de Pesquisa e Inovação do IFRS Câmpus Rio Grande.
- LeCiber - Letras e Educação na Cibercultura (Unipampa/CNPq), vinculado ao Curso de Letras - Português EaD Institucional.



## **APRESENTAÇÃO:**

A Jornada de Elaboração de Materiais, Tecnologias e Aprendizagem de Línguas (JETAL), evento com trajetória consolidada, se realiza neste ano de 2022 em formato presencial, após um hiato de duas edições online, em razão dos protocolos de biossegurança necessários devido à COVID-19.

Nossa jornada é organizada principalmente por pesquisadores de seis grupos de pesquisa do CNPq, em cinco diferentes instituições: (1) o Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, (2) a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, (3) a Universidade Federal de Pelotas – UFPel, (4) a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, e (5) a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Como nas edições anteriores, a XII JETAL segue tendo como característica principal o interesse em promover a interlocução máxima de todos os participantes, adotando, para isso, o uso exclusivo de sessões plenas, sem apresentações paralelas. Neste ano, uma vez mais, teremos a presença de colegas pesquisadores que muito nos honram com sua presença. Para esta edição, cujo tema é “Outros sujeitos, outras pedagogias: tecnologia e hibridismo no pós-pandemia”, teremos a Palestra de Abertura intitulada “Experiências com Design de materiais didáticos digitais: formando novos designers de aprendizagem para o ensino de línguas pós-pandemia”, proferida pela Profa. Dra. Susana Cristina dos Reis, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Além disso, contaremos com uma segunda palestra, “Além da sala de aula: tecnologias digitais e aprendizagem de línguas”, proferida pelo Prof. Dr. Ronaldo Côrrea Gomes Junior, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de comunicações orais em simpósios temáticos, do espaço “roda de conversa” e das apresentações no formato “Minha pesquisa em 3 Minutos” (MP3M).

Agradecemos a todos os participantes do nosso evento, seja com a apresentação de trabalhos, seja com a interação como ouvintes. A presença de vocês é fundamental para que nosso evento siga fazendo sentido.

Sejam todos bem-vindos.

Gabriela Bohlmann Duarte  
Universidade Federal de Pelotas

## PROGRAMAÇÃO:

### **Segunda, 12 de dezembro - Manhã**

- 8h30min Credenciamento.
- 9h Abertura.
- 9h15min Palestra de Abertura - Profa. Dra. Susana Cristina dos Reis (UFSM): "Experiências com Design de materiais didáticos digitais: formando novos designers de aprendizagem para o ensino de línguas pós-pandemia".
- 10h45min Simpósio 1 - Pós-pandemia: o que aprendemos sobre ensino de línguas e tecnologias? Mediação: Prof. Dr. Marcus V. Liessem Fontana (UFFS).

### **Segunda, 12 de dezembro - Tarde**

- 14h30min Simpósio 2, Parte 1 - Tecnologias e Metodologias na prática pedagógica. Prof. Dr. Juarez Aloizio Lopes Jr. (IFRS).
- 16h30min Simpósio 3 - Formação de professores de línguas para educação on-line. Mediação: Prof. Dr. Alan Ricardo Costa (UFRR).

### **Terça, 13 de dezembro - Manhã**

- 9h Palestra de Encerramento - Prof. Dr. Ronaldo Côrrea Gomes Junior (UFMG): "Além da sala de aula: tecnologias digitais e aprendizagem de línguas".
- 10h30min Simpósio 2, Parte 2 - Tecnologias e Metodologias na prática pedagógica. Profa. Dra. Gabriela Bohlmann Duarte (UFPeL).

### **Terça, 13 de dezembro - Tarde**

- 14h Minha Pesquisa em 3 Minutos (MP3M). Mediação: Prof. Me. André Firpo Beviláqua (UFPeL).
- 14h15min Roda de Conversa. Mediação: Profa. Dra. Camila G. dos Santos do Canto (Unipampa).
- 15h Mesa de Encerramento.

## SUMÁRIO:

Apresentação.....	5
Programação.....	6
Palestra de Abertura.....	8
Palestra de Encerramento.....	9
Simpósio 1.....	10
Simpósio 2, Parte 1.....	15
Simpósio 3.....	21
Simpósio 2, Parte 2.....	29
Minha Pesquisa em 3 Minutos.....	36

## PALESTRA DE ABERTURA:

### **EXPERIÊNCIAS COM DESIGN DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS: FORMANDO NOVOS DESIGNERS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE LÍNGUAS PÓS-PANDEMIA**

Profa. Dra. Susana Cristina dos Reis  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**Resumo:** A Pandemia do Covid-19 evidenciou a necessidade urgente de um novo olhar para as práticas de formação de professores, já que cada vez mais é preciso dar lugar ativo ao aluno e, ao professor, o papel de mediador de práticas de ensino e de aprendizagem de línguas na contemporaneidade. Para tanto, é no ensino superior que precisamos fomentar a formação de novos sujeitos, com um novo perfil profissional, para atuação em espaços de ensino, que vão além da sala de aula presencial. No entanto, para oportunizar a inserção nessas práticas sociais, é importante instigar a construção de novos perfis profissionais, para que esses sujeitos sejam capazes de atuar como designers de aprendizagens e de promover a aprendizagem pelo design, fomentando por meio de suas ações de ensino os multiletramentos, a criatividade, a criticidade, bem como a diversidade, o uso de múltiplas semioses e a inserção de seus alunos em contextos variados, sejam estes híbridos, a distância ou multifacetados. Diante dessas demandas, nesta palestra busco refletir sobre o papel do professor em formação em nos cursos de Letras, na Universidade Federal de Santa Maria, e relatar com base em um projeto de ensino, pesquisa e extensão, as experiências relacionadas à promoção de práticas inovadoras, não só de ensino de línguas, mas também de produção de materiais didáticos digitais que sejam engajadores, criativos e que favoreçam práticas significativas de ensino e aprendizagem de línguas.

## **PALESTRA DE ENCERRAMENTO:**

### **ALÉM DA SALA DE AULA: TECNOLOGIAS DIGITAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS**

Prof. Dr. Ronaldo Côrrea Gomes Junior  
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

#### **Resumo:**

*Simpósio 1: Pós-pandemia: o que aprendemos sobre ensino de línguas e tecnologias?*

**ESPAÑOL EN SPOC: UMA PROPOSTA DE SMALL PRIVATE ONLINE COURSE  
PRATICANDO ESPANHOL PARA O ENEM**

Naura Letícia Nascimento Coelho  
Universidade Federal de Santa Maria  
nauracoelho55@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/4118151257257719>

Marcus Vinícius Liessem Fontana  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
marcusfontana2011@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0148962230603842>

O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um SPOC, Small Private Oline Course, curso online, privado, composto por atividades gamificadas, com o conteúdo de língua espanhola solicitado nas questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER), linha de pesquisa de Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais em Rede (LP1). O trabalho buscou contribuir nos estudos de um grupo de alunos do terceiro ano do ensino médio, proporcionando novas ferramentas aos estudantes e oportunizando a participarem de um curso a distância. Utilizei como fundamentação metodológica o Design Based Research (DBR) que integra métodos qualitativos e quantitativos de análise, realizadas em contextos reais, em colaboração entre pesquisador e participantes, através de ciclos iterativos de design buscando soluções para os problemas. Os resultados obtidos foram coletados através de observações aos relatórios existentes na plataforma Moodle onde foi desenvolvido o SPOC e por meio de análise as respostas dos formulários disponibilizados. A partir deste estudo foi possível constatar que Small Private Oline Course pode ser uma alternativa para diversificar a forma como conteúdos de língua espanhola são apresentados, tornando os momentos de estudo mais agradáveis, porém em um ano totalmente atípico para a educação brasileira, no qual todos precisaram se adaptar ao ensino remoto, e frente às inúmeras dúvidas sobre a aplicação do ENEM o que foi possível perceber por meio das respostas ao formulário final e aos resultados obtidos após análise dos acessos e realização das atividades na plataforma foi que além de sobrecarregados de atividades os alunos estavam cansados e esgotados, originando o desinteresse pela proposta do curso.

**Palavras-chave:** SPOC; Língua Espanhola; Gamificação.

*Simpósio 1: Pós-pandemia: o que aprendemos sobre ensino de línguas e tecnologias?*

## **ENSINAR INGLÊS NO MODELO ONLIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NA FURB**

Júlia Bilck Venturi  
Universidade Regional De Blumenau (FURB)  
jbventuri@furb.br  
<http://lattes.cnpq.br/7615059660072501>

Gabriel Camilo Fernandes  
Universidade Regional De Blumenau (FURB)  
gcfernandes@furb.br  
<http://lattes.cnpq.br/8100305467001412>

Orientação: Cyntia Bailer  
Universidade Regional De Blumenau (FURB)  
cbailer@furb.br

O Idiomas sem Fronteiras (IsF) na FURB iniciou suas atividades em 2017 e desde então vem oferecendo à comunidade acadêmica oportunidades de desenvolvimento da proficiência linguística em inglês para fins de internacionalização. Entre as oportunidades, ofereceu cursos presenciais de 2018 a 2020; com a pandemia de Covid-19, o IsF precisou se reinventar e adaptar seus cursos para o modo mediado por tecnologias. Em 2022, o IsF oferece cursos no modelo Onlife (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020), com aulas presenciais transmitidas pelo Microsoft Teams, oportunizando maior acesso para os estudantes. Nesse contexto, o IsF é lócus de formação de professores, já que as aulas desses cursos são ministradas por professores em formação inicial no curso de Letras, que recebem orientação pedagógica semanal. Esta comunicação tem por objetivo relatar a experiência da equipe IsF, composta por coordenadora e dois professores em formação inicial, durante a oferta de oito cursos de língua inglesa para fins acadêmicos ao longo de 2022 no modelo Onlife. Os cursos tiveram carga horária de 16h e 32h, em dois níveis, um mais iniciante, IsF Essentials e um mais avançado, IsF Expansion. Para lidar com estudantes participando presencialmente e estudantes participando de forma remota ao mesmo tempo, a equipe precisou repensar as atividades dos cursos de modo a alcançar os dois públicos, desenvolvendo aulas em língua inglesa com atividades dinâmicas em uma perspectiva sociocultural (JOHNSON, 2009). As aulas iniciavam com uma atividade warm up (TOKUHAMA-ESPINOSA, 2014) e seguiam com a explicação e atividades para o desenvolvimento das habilidades alvo dos cursos, com avaliação processual. Ensinar inglês no modelo Onlife apresenta desafios, como a participação dos estudantes, os recursos tecnológicos disponíveis para quem acompanha remotamente, e o manejo, por parte dos professores, de estudantes em locais distintos.

**Palavras-chave:** Modelo Onlife; Língua Inglesa; Idiomas sem Fronteiras.

**A INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE ENSINO NA MOTIVAÇÃO DOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

Aline Mackedanz dos Santos  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
alinemackedanz@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/4399688135217082>

Juliana Ribeiro dos Santos  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
julianaribeirosantos27@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2976143897471435>

Orientação: Gabriela Bohlmann Duarte  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
gabrielabduarte@gmail.com

A pandemia causada pelo coronavírus fez com que novas configurações sociais emergissem em diversas esferas, inclusive no campo educacional. Com a migração das aulas presenciais para o ambiente virtual, surgiu o questionamento a respeito de como professor e alunos se fazem presentes em um ambiente onde não há a interação presencial. Logo, partindo da concepção de sala de aula como um sistema adaptativo complexo, o qual mantém-se pela interação entre seus elementos, e como um local no qual se manifestam as presenças social, cognitiva e de ensino, decidiu-se investigar de que formas a presença de ensino pode estar relacionada à motivação dos alunos em um ambiente virtual de aprendizagem. Para tal, foi desenvolvido um projeto de ensino, na modalidade à distância, voltado para habilidades de leitura em língua inglesa no contexto acadêmico. A metodologia de pesquisa utilizada é a pesquisa-ação, que caracteriza-se por ciclos que contém planejamento, ação, observação e reflexão da aplicação de cada módulo do projeto. Além disso, a fim de analisar a motivação, questionários são aplicados em momentos estratégicos do curso para uma comparação posterior. Até então, com a pesquisa e o projeto ainda em andamento, observou-se que a maioria dos alunos manteve a sua motivação inicial para permanecer no projeto, mas surgiram pedidos referentes ao feedback das atividades. Portanto, para a próxima etapa do ciclo da pesquisa-ação, uma alteração na entrega do feedback será proposta durante a aplicação do último módulo do projeto. Assim, ao fim do curso, outro questionário será disponibilizado para coletar mais informações. Deste modo, acredita-se que a pesquisa-ação propicie a investigação acerca da percepção de presença de ensino e da motivação dos alunos e possa auxiliar a apontar caminhos para que essa presença seja desenvolvida em contextos de ensino híbrido ou a distância.

**Palavras-chave:** Ensino à distância; Motivação; Presença de ensino.

*Simpósio 1: Pós-pandemia: o que aprendemos sobre ensino de línguas e tecnologias?*

## **PÓS-PANDEMIA: O QUE PODEMOS APRENDER COM TECNOBIOGRAFIAS NA/PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS?**

Alan Ricardo Costa  
Universidade Federal de Roraima (UFRR)  
alan.dan.ricardo@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/6630818177789263>

Alondra Rafaela Roque Gonzalez  
Universidade Federal de Roraima (UFRR)  
alondra.roque97@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/6258591778623494>

Este trabalho tem como escopo as tecnobiografias, isto é, histórias de vida em relação às tecnologias, que podem auxiliar numa mais profunda compreensão das formas como os indivíduos começam a usá-las, explorá-las e, assim, desenvolver possíveis práticas de letramentos digitais. O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma análise de tecnobiografias e a possível contribuição delas na/para a formação docente de acadêmicos de cursos de licenciatura em Letras de Roraima. O objetivo específico é analisar padrões e recorrências nas tecnobiografias, de modo a obter informações que auxiliem no (re)desenho da formação de professores de línguas (português, espanhol e inglês) no contexto atual de pós-pandemia de COVID-19. O arcabouço teórico desta pesquisa é composto por estudos situados na seara da Linguística Aplicada e que abordam as tecnobiografias e os letramentos digitais críticos. A pesquisa é qualitativa, realizada a partir da coleta e da análise de tecnobiografias produzidas em 2022 por 19 acadêmicos de Letras, divididos em dois grupos: 1) grupo de calouros, acadêmicos recém ingressados nos cursos de Letras; e 2) grupo de professores pré-serviço matriculados no sexto semestre dos cursos. As tecnobiografias poderiam ser guiadas por um roteiro proposto e/ou ter formato livre. Resultados da pesquisa indicam que: o YouTube é a ferramenta mais utilizada pelos participantes da pesquisa, seja para fins educacionais ou não, e pode ser amplamente explorada no contexto pós-pandemia; é comum o uso de redes sociais, embora algumas sejam evitadas por seu teor dito "tóxico"; jogos geralmente são apontados como as primeiras tecnologias digitais com as quais os indivíduos têm contato; é forte a memória sobre proibição do uso de tecnologias; professores raramente são mencionados como responsáveis por ensinar a utilizar tecnologias. Concluímos que os participantes apresentam indícios de letramentos digitais críticos, principalmente no que tange à visão questionadora sobre as tecnologias digitais atuais.

**Palavras-chave:** Tecnobiografia; Letramentos digitais; Pandemia de COVID-19.

*Simpósio 1: Pós-pandemia: o que aprendemos sobre ensino de línguas e tecnologias?*

## **ESTRATÉGIAS DE FORNECIMENTO DE FEEDBACK EM AMBIENTE VIRTUAL: O USO DO GOOGLE CLASSROOM EM CURSOS DA REDE IDIOMAS SEM FRONTEIRAS**

Eduarda Oliveira da Silva  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
eduarda.os1618@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/5806699391434290>

Ana Paula Paim da Rosa  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
darosapaim@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/1347806304023630>

Orientação: Vanessa Ribas Fialho  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
vanessafialho@gmail.com

Com o histórico de evasão e desmotivação de estudantes nos cursos online de língua estrangeira durante a pandemia, foi fundamental buscar estratégias que atenuassem este fenômeno negativo. Sabemos que são inúmeras as razões pelas quais os alunos deixam de frequentar cursos online antes da sua conclusão, e uma delas é o sentimento de solidão e não-pertencimento que podem ser sentidos em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). Dessa forma, entendemos que o feedback, ou seja, o retorno que se dá ao aluno com a intenção de avaliá-lo e/ou motivá-lo, é uma ferramenta valiosa de aproximação aos estudantes. No entanto, é evidente que o feedback é uma prática que demanda tempo e dedicação dos professores, algo que não se encaixa em todas as realidades do âmbito educativo. Assim, no presente trabalho, de natureza aplicada e de abordagem qualitativa, buscamos apresentar a dinâmica de fornecimento de feedback nos cursos de língua espanhola da Rede Andifes-Idiomas sem Fronteiras através do Google Classroom. Esse AVA é um recurso do Google Apps direcionado à área da educação que tem se mostrado uma ferramenta que oferece aos professores diversas possibilidades de interação, já que é conectado aos demais recursos do Google, especialmente ao google drive, onde as atividades e materiais são disponibilizados aos alunos. Anualmente aplicamos questionários investigativos aos alunos a fim de analisar a estrutura dos cursos e aproveitamento, dessa forma, os resultados indicam que os alunos se sentem mais conectados e contemplados ao receber feedbacks, além de atribuir a eles parte da sua aprendizagem da língua espanhola, visto que recebem um retorno às atividades realizadas, seja para esclarecer dúvidas, reconhecer sua evolução, sugerir outros materiais e/ou motivá-los.

**Palavras-chave:** Feedback; Idiomas sem Fronteiras; Google Classroom.

## **O USO DE STOP MOTION NA PRODUÇÃO DE NARRATIVAS INFANTIS EM LIBRAS**

Anna Gil Prieto  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
prigilanna@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3590897028657823>

Tatiana Bolivar Lebedeff  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
tblebedeff@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0081286250806899>

Guilherme Brandino Paganini  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
guibran\_@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0245983102735296>

Este trabalho tem como objetivo apresentar a possibilidade de utilização de técnicas de animação stop motion para a produção de narrativas fílmicas infantis. Foram realizadas oficinas de animação stop motion ao longo de duas semanas com seis estudantes do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola Bilíngue para Surdos. O objetivo das oficinas, para além do ensino da técnica de produção cinematográfica, foi o de possibilitar a produção criação de narrativas tendo como tema central "a escola". As referências para o desenvolvimento do trabalho pautaram-se nos estudos de Letramento Visual/Cinematográfico, Identidades (na perspectiva dos Estudos Surdos em Educação) e, do ponto de vista estético e técnico, da Produtora Espanhola PDA (Pequeños Dibujos Animados). Para a produção das narrativas foi utilizado o aplicativo Stop Motion Studio, que é gratuito e pode ser usado em smartphones para a captura e edição de imagens. Foram desenvolvidas atividades para a produção de bonecos de papel articulado 2D com a técnica cut out; elaboração de rostos de papel 2D com expressões faciais; desenvolvimento de layout da escola e formação de palavras com palitos de fósforo e a captura de sinais em LIBRAS. A cada oficina as crianças desenvolviam pequenas produções cinematográficas com a respectiva técnica de animação, tanto individual como coletivamente. Além das atividades de stop motion as crianças foram entrevistadas com relação ao que mais gostam e o que menos gostam nos dois espaços da escola eleitos por elas como seus preferidos: a sala de aula e o pátio. As narrativas evidenciam a compreensão de que são usuárias de Língua de Sinais e que é neste espaço que há o encontro com outros sinalizantes, de maneira similar ao que apontam estudos realizados com adolescentes. Narram a escola como espaço de aprendizagem de conteúdos escolares, de brincadeiras e de comunicação em Libras.

**Palavras-chave 1:** Narrativas fílmicas infantis; Stop Motion; Identidades surdas

## **AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO POTENCIALIZADORAS DA PRESENÇA DE ENSINO NO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM HÍBRIDA**

Gabriela Bohlmann Duarte  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
gabrielabduarte@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3587011956729629>

Camila Gonçalves dos Santos do Canto  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
camilasantos@unipampa.edu.br  
<http://lattes.cnpq.br/7637826244661176>

Nos últimos dois anos, a educação tem passado por diversos desafios resultantes do necessário ensino remoto emergencial. Com isso, muitas questões têm sido discutidas, como, por exemplo, o uso de tecnologias digitais e de metodologias ativas para tornar a sala de aula mais ativa e significativa para os alunos. Além disso, podemos pensar que as formas como o professor pode se fazer presente dentro de um processo significativo de aprendizagem também caracterizam-se como um ponto importante neste contexto. Os estudos sobre presença demonstram que há diversas formas do professor se fazer presente nos espaços virtuais. Mas salienta-se que a discussão sobre presença carrega consigo uma questão maior: a distância transacional. Moore destaca que a ideia central da Teoria da Distância Transacional é enxergar a distância como um fenômeno pedagógico e não somente como uma questão de distância geográfica. Neste sentido, o presente estudo, de natureza bibliográfica e exploratória, pretende discutir as metodologias ativas como impulsionadoras, potencializadas pelas tecnologias digitais, da presença do professor e da aprendizagem significativa para além dos muros da escola. A análise apresentada aponta que faz-se necessário perceber as metodologias ativas não somente como metodologia de ensino possível para a aprendizagem de línguas, mas também como aliadas na diminuição da distância transacional a partir do uso de tecnologias dentro e fora da sala de aula. Além disso, entendemos que as metodologias ativas podem levar a aprendizagem para outros espaços e propiciar novas formas e recursos para um processo de aprendizagem significativo.

**Palavras-chave:** metodologias ativas; tecnologias e presença; distância transacional.

**RELAÇÕES DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE LISTENING NO CURSO "LISTENING & SPEAKING: COMO SOBREVIVER À VIDA ACADÊMICA" DO IDIOMAS SEM FRONTEIRAS**

Debora Cristofolini  
Programa de Pós-Graduação da FURB PPGE/FURB SC  
debcrisofolini@furb.br  
<http://lattes.cnpq.br/7406716471502552>

Orientação: Cyntia Bailer  
Programa de Pós-Graduação da FURB PPGE/FURB SC  
cbailer@furb.br

Com a pandemia de Covid-19, os professores tiveram que repensar suas metodologias e práticas presenciais para ambientes online e híbridos. Diante dessa situação emergencial, alguns equipamentos tecnológicos e plataformas digitais se tornaram mais visíveis em todos os níveis educacionais, e investimentos foram realizados para acompanhar as demandas. No momento, após um período mais crítico da pandemia, busca-se refletir sobre o impacto do ensino remoto e híbrido e o uso de tecnologias digitais na aprendizagem, no caso desta pesquisa, da língua inglesa. Este trabalho, um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, objetiva apresentar relações do uso de tecnologias digitais no desenvolvimento da habilidade de listening dos estudantes participantes de um curso de língua inglesa para fins específicos "Listening & Speaking: como sobreviver à vida acadêmica" ao realizarem as atividades propostas utilizando ferramentas digitais. Desta forma, o contexto analisado neste estudo é o Idiomas sem Fronteiras (IsF) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que oferta cursos de língua inglesa, no formato Onlife (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020), para fins específicos à comunidade universitária com o objetivo de desenvolver e capacitá-la para sua proficiência linguística, bem como formar professores de língua inglesa para internacionalização. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa (FLICK, 2009) com foco nos dados advindos de questionário (GIL, 2008), notas em diário de campo a partir da observação participante nas aulas e resultados de testes de inglês (COUNCIL OF EUROPE, 2020) aplicados no início e no final do curso. Os dados foram analisados à luz de Manning e Johnson (2011), Flowerdew e Miller (2005) e Toledo (2015). Por meio dos resultados dos testes de inglês, da observação participante das aulas e dos discursos dos estudantes, compreende-se a relação das tecnologias utilizadas nas práticas pelos professores durante o curso e o desenvolvimento da habilidade de listening dos participantes.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; Ensino de língua inglesa; Modelo Onlife.

## **WEBQUEST: UMA BUSCA POR TRILHAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS**

Angelise Fagundes  
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
angelisef@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/4074837348939593>

Marcus V. L. Fontana  
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
marcusfontana2011@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0148962230603842>

Bruno Ramires Zilli  
Rede Municipal de Santana do Livramento  
zillibrunoramires@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/5207735102141806>

A pandemia de COVID-19 foi reveladora. Revelou incompetência e corrupção governamental, negação da ciência e, no campo da educação, despreparo e medo para lidar com as tecnologias digitais envolvidas no, em geral, mal-sucedido ensino remoto. Essa constatação reforçou o discurso de pesquisadores da área de CALL de que é preciso aperfeiçoar a formação docente no sentido de contribuir com a preparação de profissionais capazes de lidar com as tecnologias emergentes. Na UFFS-Cerro Largo, temos procurado inserir nas gretas do currículo, como propõe Catherine Walsh, oportunidades para que essa preparação se dê. No segundo semestre de 2022, na disciplina de Prática de Ensino de Língua Espanhola II, propusemos aos alunos trabalhar com a metodologia Webquest, desenvolvida por Bernie Dodge em 1995. Nessa metodologia, o/a professor/a elabora uma página de internet constituída, fundamentalmente, pelas seções "introdução", "tarefa", "processo", "recursos", "avaliação" e "página do professor", ao considerar as proposições mais recentes. Por meio da Webquest, os alunos, seja da educação básica, seja do ensino superior, são conduzidos, de forma lúdica, em um processo de pesquisa ou busca através da internet, daí o nome da metodologia, que culminará na elaboração de um produto final: um podcast, um vídeo, um texto, uma apresentação etc. Ainda que a metodologia tenha quase 30 anos, temos percebido, em diferentes espaços e oportunidades, que não só professores em formação, mas também professores em exercício não a conhecem. Na disciplina em questão, apresentamos alguns conceitos preliminares sobre autoria e curadoria de materiais digitais e o uso de tecnologias para o ensino de línguas, discutimos amplamente a metodologia, criamos as condições para que os alunos conversassem com um especialista para tirar suas dúvidas, desenvolvemos trabalhos práticos em forma de oficinas e, ao final, propusemos que os professores em formação desenvolvessem suas próprias webquests, resultando em sete diferentes produtos. Nesta comunicação, explicaremos o desenvolvimento da disciplina e apresentaremos algumas das webquests resultantes.

**Palavras-chave:** webquest; ensino de línguas; formação docente.

**COLABORAÇÃO EM MASSA E CURADORIA: O REPOSITÓRIO LIBRE COMO PUNTO DE ENCONTRO DE PROFESSORES DE ESPANHOL**

Jéssica Hübner

Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Cerro Largo

jessica.leticia.hubner57@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/0171336618604062>

Oldison Klock

Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Cerro Largo

oldison.k@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/8812866492313652>

Marcus V. L. Fontana

Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Cerro Largo

marcus.fontana@uffs.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/0148962230603842>

Angelise Fagundes

Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Cerro Largo

angelise.silva@uffs.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/4074837348939593>

Há um provérbio etíope que afirma que quando as aranhas tecem juntas são capazes de deter um leão. Pesquisadores como Howe (2006), e Tapscott e Williams (2007) ensinam que, com o advento da internet e de suas ferramentas, profissionais de diferentes áreas encontram melhores condições para unirem-se e produzir algo significativo, no que chamam de "colaboração em massa". No Brasil, a partir da MP 746/2016, a disciplina de Língua Espanhola (LE) deixou de ser ofertada na escola - salvo raras exceções graças ao esforço de professores da área - e, conseqüentemente, de compor o quadro do Programa Nacional do Livro (PNLD). Com a dificuldade de encontrar bons materiais para o ensino de espanhol, em especial observada durante a pandemia de COVID-19, o coletivo Entre Nosotros, constituído por professores de espanhol das universidades federais do interior do RS, viu como fundamental a criação de um repositório digital de materiais didáticos e, assim, surgiu o LIBRE. A materialização do projeto coube ao GP POLIFONIA, vinculado à UFFS Cerro Largo e registrado no CNPq. O LIBRE nasce na perspectiva do Ciclo Recursivo proposto por Leffa (2007) e, portanto, passível a contínuas reavaliações e aprimoramentos. O objetivo do repositório é reunir, avaliar e categorizar materiais enviados por professores de espanhol de todo o país para compartilhamento, num processo contínuo de curadoria, prezando pela qualidade e oferecendo acesso de forma simples. A cessão de materiais é feita via formulário online. O repositório, ainda, põe em evidência a autoria e a coautoria docentes, ao usar a Licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0 (Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual). O LIBRE ainda disponibiliza uma aba de dicas, o aplicativo RAL, de realidade aumentada, e um repertório de webquests, mostrando-se um espaço aberto e colaborativo.

**Palavras-chave:** repositório LIBRE; Colaboração em massa; curadoria.

## **ROLE PLAYING GAME (RPG) COMO ESTRATEGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Jéssica Letícia Hübner  
Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus Cerro Largo (UFFS)  
jessica.leticia.hubner57@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0171336618604062>

Lucas R. Arenhardt  
Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus Cerro Largo (UFFS)  
arenhardtluccas@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/6309255949134709>

Angelise Fagundes  
Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus Cerro Largo (UFFS)  
angelisef@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/4074837348939593>

Marcus V. L. Fontana  
Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus Cerro Largo (UFFS)  
marcusfontana2011@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0148962230603842>

Dungeons and Dragons, o jogo de interpretação de papéis surgido nos anos 1970, marcou uma geração de jovens que, não raro, caracterizavam-se como personagens medievais para “entrar no espírito”. A mecânica do jogo envolve personagens que são conduzidos por masmorras e castelos tentando solucionar mistérios, encontrar tesouros e enfrentar monstros. A história é guiada pelo mestre, o narrador que a desenvolve e impõe os obstáculos. Os desafios são resolvidos com cartas, dados e, mais recentemente, com o auxílio de aplicativos. Com o tempo, a dinâmica do RPG foi apropriada por outros espaços, inclusive no ensino de línguas, que, de forma geral e em especial na escola, (ainda) está sujeito a uma abordagem tradicional, com atividades repetitivas e pouco ativas, como escutar música para preencher lacunas, traduzir etc. Este trabalho busca trazer uma perspectiva de ensino através da contação de histórias colaborativas, ou seja, criando simulações de conversação e argumentação dentro de um universo desenvolvido para exercer papéis visando o processo de desestrangeirização da língua em torno de um jogo de RPG, de tal modo que os estudantes se sintam instigados a participar. Para levar essa proposta a cabo, estamos desenvolvendo um conjunto de cartas ilustradas a mão, sistema de aleatoriedade, ambientação narrativa e, principalmente, um espaço que proporcione aos jogadores uma imersão dentro da língua espanhola, explorando elementos da cultura e da História de diferentes países, induzindo os estudantes a aprender como se expressar, resolver conflitos e argumentar. O projeto, em fase inicial, está sendo organizado a partir do Ciclo Recursivo de Leffa (2007): (1) Análise, (2) Desenvolvimento, (3) Implementação e (4) Avaliação. Por fim, espera-se obter como resultado um jogo que professores possam utilizar em sala de aula e que instigue uma abordagem ativa para a aprendizagem.

**Palavras-chave:** RPG; aprendizagem ativa; língua espanhola.

## **O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS POR PROFESSORES DE LÍNGUAS EM FORMAÇÃO**

Bruno da Silva Oliveira  
Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
brunoliveira99bb@gmail.com  
<https://lattes.cnpq.br/4233578914967916>

Orientação: Rafael Vetromille-Castro  
Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
vetromillecastro@gmail.com

A pandemia de Covid-19 gerou uma série de mudanças e desafios nas relações sociais, fazendo com que diferentes âmbitos de nossa sociedade precisassem se adequar à nova realidade. Repentinamente, as tecnologias digitais tornaram-se recursos imprescindíveis para a manutenção de setores primordiais, principalmente no que concerne ao campo educacional (JUNIOR; SILVA; PAIVA, 2022). Embora o uso de plataformas e ferramentas digitais tenha se tornado familiar para alguns docentes somente no período pandêmico, para grande parte dos estudantes o contato com recursos tecnológicos já era rotineiro, por fazerem parte da geração de Nativos Digitais (PRENSKY, 2001). Apesar de pesquisas darem indícios de que há poucos componentes curriculares nos cursos de Letras que tratam sobre tecnologia (QUADRADO, VETROMILLE-CASTRO, 2022; SILVA, 2013), observa-se que, nesta geração, “nossos alunos se encontram rodeados pelas novas tecnologias e fazem uso constante delas” (FERRAZ; NOGAROL, 2016). Pesquisas apontam que o uso crítico da tecnologia nos estudos é passível de incentivar a aprendizagem autônoma, tornando o ensino e aprendizagem de línguas mais eficaz e pautado na criticidade (ROJO, 2012; MONTE MOR, 2008; FERRAZ; NOGAROL, 2016). Neste sentido, surge a pergunta que motiva este estudo: os professores de línguas em formação inicial utilizam tecnologias digitais enquanto ferramentas de estudo?. Partindo desse questionamento, este trabalho busca analisar, de maneira preliminar: I) quais recursos digitais os estudantes das licenciaturas em Letras utilizam em suas práticas de estudos; II) em quais práticas educacionais e/ou sociais eles os utilizam; e se III) usam essas tecnologias a partir de uma perspectiva Instrumental ou Educacional (VETROMILLE-CASTRO, 2017). Para a coleta dessas informações, utilizarei um survey online, elaborado na plataforma Google Forms, que contará com questionamentos relacionados à prática docente, sites utilizados, frequência de uso, desempenho nas disciplinas, entre outros aspectos.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; Aprendizagem de línguas; Formação de professores.

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS PARA O TRABALHO EM OUTROS ESPAÇOS EDUCACIONAIS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS: PERSPECTIVAS A PARTIR DE PROJETOS PEDAGÓGICOS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES**

Caroline Gonçalves Feijó-Quadrado  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
carolinefeijio@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/6178124502875422>

A popularização dos recursos tecnológicos e da internet transformou a maneira como as pessoas agem e se relacionam socialmente, resultando em outros espaços (híbridos e digitais) para a prática profissional docente; e em (b) outras práticas sociais de leitura e escrita que envolvem a atual sociedade digital. Embora este assunto não seja novidade, as dificuldades emergentes da pandemia de Covid-19 fizeram com que a relação entre digital e ensino passasse a ser um assunto de interesse de todos. Neste cenário, surge a seguinte questão: será que a formação inicial prepara os professores de línguas para ensinar em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais? Para responder esta pergunta, este trabalho objetiva apresentar dados iniciais de uma pesquisa de Doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas. Metodologicamente, será realizada uma pesquisa documental qualitativa dividida em duas etapas: 1. levantamento e análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Licenciatura em Letras de Universidades Públicas Federais (IFES) melhor avaliados no ENADE; 2: levantamento e análise das experiências de formação e de pesquisa dos professores formadores de professores. Teoricamente, entendemos que a preparação emerge do processo de formação inicial, que será visto a partir de uma perspectiva complexa. Isto porque o percurso formativo do aluno é desenvolvido através de experiências que podem ser mais ou menos propiciadas tanto pela estruturação curricular, como pela formação dos professores vinculados aos cursos a partir das interações realizadas durante o processo. Como projeto piloto, analisou-se PPCs de Letras (Português) de IFES do RS e o currículo Lattes de seus profissionais. Os resultados iniciais apontam que, embora os PPCs apresentem affordances para uma preparação para o ensino com tecnologias digitais, as experiências não são ofertadas para todos os alunos. Além disso, o índice de professores com experiências na área ainda é baixo.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores de línguas; Práticas de linguagem na sociedade digital; Ensino digital e híbrido.

**CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA AGÊNCIA  
PROFISSIONAL DOCENTE NO PROCESSO DE CRIAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE  
UM APLICATIVO DIDÁTICO**

Emanuele Krewer  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
emanuelekrewericr@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2617831544218785>

Orientação: Camila Lawson Scheifer  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
lawson.camila@gmail.com

Desde o ano de 2019, a autora deste trabalho dedica-se ao desenvolvimento de um aplicativo de Realidade Aumentada para o ensino e aprendizagem de línguas adicionais, sem contar com cursos de informática. Partindo disso, buscamos investigar neste trabalho, que faz parte de uma pesquisa de mestrado, quais as agências profissionais desenvolvidas pela professora nesse processo de criação e programação de um aplicativo. Desta forma, este estudo será realizado à luz dos conceitos de agência, (NININ e GUIMARÃES, 2017) reflexão ação (SCHON, 1992), auto-heteroecoformação (FREIRE e LEFFA, 2013). Além disso, uma análise autoétnográfica auxiliará na compreensão do percurso que a professora realizou na criação do aplicativo, marcado por desafios, habilidades, disposições e valores. Esse é um exemplo de que a tecnologia não existe sem o humano, mas se molda a partir do humano. Acompanhando esta análise, um estudo de caso será desenvolvido a fim de verificar a funcionalidade do aplicativo em sala de aula e se as agências desenvolvidas pela professora na criação da ferramenta precisam ser repensadas e complementadas. Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, ainda não dispomos de conclusões, no entanto, podemos citar algumas agências desenvolvidas pela professora no processo de criação do aplicativo: controle de tempo para pesquisa, habilidades de busca em diferentes fontes de investigação, capacidade de aprender com os erros, responsabilidade com a autoformação e a formação social, reavaliação constante das ações. Por fim, ao identificar as agências mobilizadas por uma professora para superar desafios na construção de um aplicativo com fins pedagógicos, este trabalho pode contribuir que se pense a formação tecnológica nos cursos de formação de professores, com vistas à criação de recursos de ensino e aprendizagem. O estudo também se propõe a contribuir com a reflexão sobre quais recursos utilizar para um fim pedagógico específico, como utilizar e em que momento utilizar.

**Palavras-chave:** agência do professor; ensino e aprendizagem; aplicativo.

**TEACHERS ARE THE REAL INFLUENCERS: DESAFIOS À FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA**

Marianna Collares Soares Rego  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
mariannacollaressoares@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/8429903081551904>

Orientação: Camila Lawson Scheifer  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
lawson.camila@gmail.com

Ao longo dos últimos dois anos, vivenciamos o colapso educacional brasileiro que, nos termos de Ribeiro (2020), trouxe à tona “os ciclos da precariedade” enfrentados nos múltiplos contextos de ensino e de aprendizagem do país. De acordo com a autora, tal crise educacional, que também foi sanitária e política, evidenciou o que já vinha sendo problematizado, especialmente no campo dos estudos da linguagem, há mais de duas décadas: os impactos de uma educação linguística mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) (RIBEIRO, COSCARELLI, 2005; LEFFA et al., 2020). Durante esse período, professores de diferentes áreas do conhecimento, em geral, e de línguas (materna e estrangeiras), em específico, puderam (re)conhecer que os fluxos informacionais exigem interatividade, interconexão e inter-relação entre indivíduos engajados na lógica social dominante em uma “sociedade das redes” (CASTELLS, 1998), sem hierarquia, sem cronologia e sem sequência. Nesse sentido, este trabalho objetiva problematizar as noções de tempo tecnológico, tempo flexível e tempo docente, sob a ótica de Kenski (2014), necessárias às discussões sobre as novas identidades docentes emergentes. Isso porque futuros docentes poderão ser convocados não só para atuar em instituições tradicionais de ensino (públicas e privadas, presenciais e a distância), como também para se inserirem no campo da educação corporativa, da educação empreendedora, entre outras. Para tanto, lanço mão da noção de educador-influenciador (CARPENTER, SHELTON, CURCIO, SCHROEDER, 2021) para subsidiar um estudo de caso (GIL, 2002) sobre o canal English in Brazil, tanto no YouTube quanto no Instagram, da Profa. Dra. Carina Fragozo. Por fim, com o desenvolvimento deste trabalho, espero contribuir às problematizações sobre os desafios à formação docente contemporânea.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Tempo Docente; Sociedade em Rede.

**CURADORIA DIGITAL DE MATERIAIS DE ENSINO DE LÍNGUAS: UM OLHAR  
PARA AS PRÁTICAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO**

Vanessa Ribas Fialho  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
vanessafialho@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3858909434538236>

Alan Ricardo Costa  
Universidade Federal de Roraima (UFRR)  
alan.dan.ricardo@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/6630818177789263>

André Firpo Beviláqua  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
andre.firpo@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3422363329512937>

Vilson J. Leffa  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
leffav@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/7239316228662609>

O presente trabalho tem como escopo as práticas de curadoria digital de professores de línguas em formação no atual cenário educacional brasileiro. Em suma, a curadoria digital abarca as práticas de pesquisar, selecionar, organizar, relacionar, remixar, criar e compartilhar materiais na internet, com vistas ao engajamento do professor-curador em um viés docente mais colaborativo e em rede. São objetivos da pesquisa: (1) averiguar em que medida docentes pré-serviço realizam práticas de curadoria digital de materiais de ensino de línguas e (2) analisar se tais práticas se enquadram nas diferentes etapas de uma curadoria eficiente. O referencial teórico do estudo é composto por pesquisas recentes que abordam as práticas de curadoria como atividade docente na cultura digital. Também foram mobilizados estudos prévios na área de CALL (*Computer-Assisted Language Learning*) que confirmam a recorrência de práticas curatoriais de professores de línguas há anos, embora não com essa terminologia. No que tange à metodologia, esta é uma pesquisa de caráter qualitativo que foi desenvolvida com 33 acadêmicos de cursos de licenciatura em Letras de duas Instituições de Ensino Superior: a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Como instrumento de coleta de dados foi empregado um questionário on-line, com questões abertas e fechadas. Os dados, coletados no primeiro semestre de 2022, foram analisados à luz da taxonomia de curadoria digital preliminar, significativa e consolidada. Os resultados indicam que os participantes da pesquisa praticam curadoria preliminar, sendo mais rara a incidência de práticas de curadoria consolidada. Nossas conclusões apontam para a importância da formação de professores de línguas para a atuação na cultura digital, especialmente no que tange às práticas educacionais em sinergia com as ações e as tecnologias de curadoria consolidada.

**Palavras-chave:** Curadoria Digital; Computer-Assisted Language Learning; Formação de professores.

**LEARNING BY DOING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO INICIAL NO LABEON**

Diéssica Lopes Pfeifer  
Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE)  
diessicapfeifer@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0342622476637356>

Eduarda Ramos do Couto  
Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER)  
ramoseduardacouto@gmail.com  
<https://lattes.cnpq.br/2996040862673877>

Laura Schopf de Camargo  
Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX)  
schopflaura@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/9143917141191788>

Max Flores Figueiredo  
Fundo de Incentivo ao Ensino (FIEN)  
max.figueiredo@acad.ufsm.br  
<http://lattes.cnpq.br/3938981067477033>

Cursos de licenciatura em Letras têm preferencialmente promovido a formação de profissionais para atuação em contextos presenciais, ainda que as práticas de ensino de línguas on-line têm se tornado um ambiente profícuo para atuação profissional. O presente trabalho reporta experiências de acadêmicos do curso de Letras-Inglês envolvidos no Projeto LabEOn, da Universidade Federal de Santa Maria, em atuação de tutorias em cursos de línguas on-line. No LabEOn os cursos são ministrados por alunos em formação inicial e continuada, os quais utilizam o ambiente virtual Moodle para a oferta de aulas. Para obter conhecimento e experiência com Ead, o processo de formação de tutores baseia-se em uma perspectiva sociocultural e implementa na prática pedagógica o modelo de mediação em cinco estágios, fomentando na intervenção on-line os andaimes linguísticos juntamente com a mobilização dos processos de conhecimentos em uma abordagem de ensino crítico de línguas. Destaca-se que para o desenvolvimento das aulas, os tutores não só utilizam materiais digitais preparados previamente, como também atuam como protagonistas na elaboração de atividades para interações síncronas, que passam pelo processo de elaboração, discussão e avaliação colaborativa entre os pares. As teorias basilares são a Pedagogia de Gêneros e de Multiletramentos, haja vista o estabelecimento de diálogos entre teoria e prática. Resultados obtidos destacam o LabEOn como um espaço de formação de tutores para modalidade a distância, já que o laboratório oferta à comunidade cursos exclusivamente on-line, que envolvem o design de materiais e experiências efetivas com o ensino que podem contribuir para diminuir a lacuna entre a falta de espaços de formação e a prática profissional, dando aos participantes do projeto a possibilidade de aprender fazendo e de vivenciarem o novo espaço ao conhecer e explorar as idiosincrasias do contexto digital.

**Palavras-chave:** Formação De tutores; Ensino a Distância; Trabalho Colaborativo.

**PODCAST PARA TODOS: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E APROXIMAÇÃO À COMUNIDADE**

Ana Paula Paim da Rosa  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
darosapaim@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/1347806304023630>

Eduarda Oliveira da Silva  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
eduarda.os1618@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/5806699391434290>

Orientação: Vanessa Ribas Fialho  
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
vanessafialho@gmail.com

O presente trabalho objetiva apresentar uma pesquisa prévia à construção do produto do mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Na pesquisa ampla, temos como foco a construção de um podcast que tratará de discutir temas contemporâneos transversais (TCTs) estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) adotando um viés crítico. Para tanto, pretendemos pesquisar e produzir um material diferenciado para a formação continuada de professores, além de almejar uma aproximação da comunidade com temas atuais e necessários para a educação. Um dos principais compromissos dessa pesquisa é o de pensar em um conteúdo que massivamente chegue aos professores da região de Santa Maria, mas que também possa ser difundido pela população em geral, visando uma aproximação e um redescobrimto da comunidade para com a credibilidade da ciência e da Universidade Pública. Os resultados que aqui apresentamos são fruto de uma pesquisa onde analisamos os comentários deixados em publicações de três notícias publicadas pelo jornal o Diário de Santa Maria no seu Facebook. A pesquisa serviu para corroborar com a afirmação de que uma ferramenta tecnológica digital tão útil em período pandêmico, também pode abrir espaço para a produção de ódio, neste caso destinado aos servidores e estudantes da UFSM. Nossas análises corroboram com a afirmação de que parte da comunidade santa-mariense têm percepções equivocadas sobre a produção da ciência. Essa constatação faz crer que muitas vezes, como comunidade acadêmica, não soubemos comunicar à sociedade em geral a potencialidade das nossas investigações. Para tanto, o podcast torna-se um produto que pode ser atrativo e alcançar lugares e pessoas que antes não entendiam essa potência.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Formação de Professores; Temas Contemporâneos Transversais com Viés Crítico.

**CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO  
APLICADO A ESTUDANTES DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS EAD**

Tailine Guarezi Mezzalira  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
tailinemezzalira@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2977489611793353>

Orientação: Andrea Ad Reginatto  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
andrea.reginatto@gmail.com

O presente trabalho visa apresentar a fase inicial de um curso de extensão na modalidade EaD sobre práticas de letramento acadêmico. O curso em tela constitui o produto, resultante da dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação de Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A pesquisa ancora-se na perspectiva sociocultural dos letramentos, a qual entende tal conceito como um conjunto de práticas sociais viabilizadas pelos sujeitos em atividades de leitura e escrita determinadas por aprendizagens culturais, estruturas sociais e relações de poder. Partindo dessa premissa, o curso tem como objetivo principal promover o aperfeiçoamento e desenvolvimento das práticas letradas acadêmicas de estudantes da graduação em Licenciatura em Letras/ Português e Literaturas na modalidade EaD na UFSM. A metodologia de desenvolvimento do curso apoia-se nas concepções acerca do design instrucional de Filatro (2015), a qual sugere quatro etapas para o processo de elaboração de um curso na modalidade EaD: análise, design, desenvolvimento e implementação. Assim sendo, no momento, a pesquisa está na etapa de análise, e, como ponto de partida, foi aplicado um questionário diagnóstico aos estudantes de uma turma do curso de Letras Português EaD/UAB/UFSM, buscando analisar alguns aspectos da constituição letrada desses estudantes e sondar o seu interesse em realizar um curso sobre a temática em questão. A partir dessa fase, será feito um planejamento, considerando a elaboração de atividades de leitura, pesquisa e produção escrita que explorem diferentes plataformas digitais e recursos multimodais. Por fim, o curso será aplicado aos graduandos em Letras EaD, sendo realizado via plataforma Moodle, e contemplando diferentes recursos e atividades, tanto síncronas, como assíncronas. Espera-se, com este produto, contribuir para o desenvolvimento do letramento acadêmico dos graduandos enquanto professores em formação através da Educação a Distância (EaD).

**Palavras-chave:** Letramento acadêmico; Educação a Distância; EaD.

## **EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA COM CRIANÇAS COM METODOLOGIAS ATIVAS SOB A LUZ DA ABORDAGEM ECOLÓGICA**

Helena dos Santos Kieling  
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL  
kieling.helena@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/8860992012388170>

Rafael Vetromille-Castro  
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL  
vetromillecastro@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3640307400529210>

O objetivo geral desta pesquisa é propor uma abordagem de ensino de línguas para crianças com Metodologias Ativas sob a luz da Abordagem Ecológica (VAN LIER, 2004; PAIVA, 2013) frente a lacuna observada ainda no início da docência da pesquisadora, quando, ao iniciar o trabalho em um curso de idiomas deparou-se com o desafio de dar aulas para crianças, sem qualquer respaldo da formação acadêmica para tal. Desde então, a pesquisadora atua como professora e coordenadora pedagógica em contextos de ensino de línguas para crianças e busca compreender e aprimorar a própria perspectiva do que significa ensinar inglês para uma criança, aliado a estratégias para fazê-lo. Nesse sentido corrobora-se Rosa e Kawachi-Furlan (2021, p.213) quando afirmam que para conceber um ensino de Língua Inglesa para Crianças (LIC) que busca desenvolver a criança integralmente, é necessário repensar a prática conteudista há muito tempo vigente, em que ensinar inglês para crianças é apenas ensinar vocabulário. Esta é uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada uma vez que conforme Paiva (2019, p. 11) a pesquisa aplicada “é aquela que tem por objetivo gerar novos conhecimentos, mas tem por meta resolver problemas, inovar ou desenvolver novos processos e tecnologias”. A comunicação oral buscará apresentar o embasamento teórico utilizado na pesquisa a partir do conceito de Educação Linguística na Infância, das características da Abordagem Ecológica para o ensino de Línguas e das Metodologias Ativas. Os resultados obtidos até o momento apontam que tal embasamento teórico viabiliza na prática possibilidades de organizar situações de aprendizagem de língua adicional para crianças.

**Palavras-chave:** Educação Linguística na Infância; Metodologias Ativas; Abordagem Ecológica para o Ensino de Línguas.

**ANÁLISE DO VÍDEO "SOMA 5" DO PROJETO MATHLIBRAS: ESTRATÉGIAS LINGUÍSTICAS EM LIBRAS EM VÍDEOS PARA CRIANÇAS**

Tatiana Bolivar Lebedeff  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
tblebedeff@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0081286250806899>

Thaís Philipsen Grützmann  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
thaisclmd2@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/5437896504110766>

Kelvin Wendel Bohn  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
kelvinbohn@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/8581177925156603>

Gabriel Henrique Possignolo Gomes  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
<http://lattes.cnpq.br/4875376294780664>

O Projeto Mathlibras, da UFPEL, tem como objetivo desenvolver vídeos para o ensino de Matemática, em Libras. Durante o período pandêmico o Projeto precisou reinventar-se, pois a gravação de vídeos foi suspensa por dois anos. Neste período, a equipe definiu como foco a análise dos vídeos já produzidos, considerando três frentes de discussão: a Matemática, a Libras e os elementos técnicos. Para esta análise foram utilizadas referências das áreas do Letramento Visual e da Gramática da libras. Foi escolhido o vídeo "Soma 5" para a análise de sua estrutura, a partir de Classificadores e Descrição Imagética, considerando os eventos críticos ali presentes. Esses elementos são recursos das línguas de sinais, para determinar as especificidades e "dar vida" a uma ideia de um conceito ou de signos visuais. Sua função é representar forma e tamanho dos referentes, assim como características dos movimentos dos seres em um evento, descrever os nomes, adjetivos, advérbios de modo, verbos e locativos. Buscou-se refletir em como os vídeos estariam ou não contribuindo para o ensino da Matemática para a criança surda, a partir de sua língua natural e de elementos visuais, considerando a Experiência Visual como elemento essencial na Cultura Surda. O vídeo aborda a história de Sara, uma das personagens do MathLibras, que vai ao parque de diversões e anda em vários brinquedos, sendo a roda-gigante seu preferido. Como desafio matemático aparece o cálculo  $2+3$ , referente ao número de vezes que Sara andou na roda-gigante. Como resultados dessa análise percebeu-se que tanto os classificadores como a descrição imagética aparecem ao longo do vídeo, em cada brinquedo do parque, facilitando à criança surda o entendimento do enredo, ampliação de léxico e a realização do desafio matemática. Ainda, alguns cuidados com os sinais em Libras, animações e o tempo do vídeo serão considerados nas próximas gravações.

**Palavras-chave:** Vídeo em Libras; Ensino de Matemática; MathLibras.

## **AFFORDANCES EMERGENTES NO ENSINO ONLINE À LUZ DA ABORDAGEM ECOLÓGICA**

Clarissa de Menezes Amariz  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)  
clarissa.amariz@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2914635598764751>

Orientação: Christine Siqueira Nicolaidis  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ / GLOBAL UCF  
christine.nicolaides@gmail.com

Neste estudo investigamos a percepção dos aprendizes sobre suas preferências de aprendizagem de inglês como língua adicional pelas lentes da Abordagem Ecológica (GIBSON, 1984; VAN LIER, 2000; 2004). Também verificamos como as Affordances do professor, do ambiente e dos alunos interferiram nesse processo, bem como as possíveis estratégias que ajudaram os alunos a utilizarem a consciência de suas preferências de forma mais eficaz a fim de impactar no desenvolvimento de suas aprendizagens. Para isso, sete alunos de uma escola de idiomas foram entrevistados acerca de suas experiências e preferências de aprendizagem, além da aplicação de um questionário autorreflexivo de preferências de aprendizagem, elaborado pelas autoras, que não serviu para medi-las, mas sim para que os alunos se sentissem motivados a refletir sobre a maneira que eles acham que aprendem melhor. Narrativas de aprendizagem foram geradas com as percepções dos participantes a respeito de suas experiências anteriores e atuais a partir de uma entrevista semiestruturada. A Abordagem Ecológica foi escolhida para embasar os achados desta pesquisa por se tratar de uma base teórica que enxerga a linguagem em perspectiva holística e focada no desenvolvimento, além de ser um referencial teórico o qual traz o conceito de affordance sendo esse um dos fundamentos principais desta pesquisa. Como resultados notamos que houve evidências de affordances percebidas pelos aprendizes tanto em relação a suas preferências de aprendizagem quanto ao ensino online, como por exemplo, a possibilidade de utilizar recursos online, tais como vídeos, aplicativos, entre outros, além de notarem as oportunidades e a praticidade do ensino da modalidade remota.

**Palavra-chave:** affordances; preferências de aprendizagem; Ensino online.

## **A AVALIAÇÃO DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA EM ALUNOS COM NEE**

Sydnei Moreno Pinheiro  
Universidade Estadual Do Piauí - UESPI  
sydneimoreno@cchl.uespi.br  
<http://lattes.cnpq.br/3841189500910016>

Este artigo objetiva estudar os dados da avaliação escolar provenientes do levantamento realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, sigla em inglês), pela Fundação FGV, pelos Institutos Lemann, UNIBANCO e Itaú acerca da proficiência leitora e escritora dos alunos na rede pública de Educação Básica no Piauí, incluindo aqueles com Necessidades Educacionais Especiais. Todos possuem necessidades educacionais e todos precisam de tratamento especial às especificidades de cada educando, realidade social e o meio em que este vive, quer estes com incapacidades ou deficiências, quer este seja com Altas Habilidades/Superdotação. Todos têm direito de acesso à educação de qualidade, pois já está garantido como direito inalienável e subjetivo a educação pública de qualidade e porque o acesso a educação a todos os grupos torna a escola um espaço de reprodução artificial da sociedade um lugar de reprodução de igualdades e da promoção da cultura inclusiva. Esta escola precisa ser equalizadora de direitos e garantias e, por isso, a avaliação escolar deve ser aquela que reconheça as peculiaridades dos alunos e que tipo de avaliação escolar gestores escolares e professores praticam no âmbito escolar com alunos, de modo a assegurar a fruição desse direito pelos mesmos.

**Palavras-chave:** Avaliação escolar; Necessidades Educacionais Especiais; Proficiência.

**APRENDIZAGEM BASEADA EM TAREFAS MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS:  
CRIANDO OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LÍNGUA  
INGLESA DURANTE ENCONTROS INTERCULTURAIS DIGITAIS**

Juarez A. Lopes Jr.  
IFSul - Câmpus Pelotas  
lopesjuarez@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/9175781281436882>

Rafael Vetromille-Castro  
UFPe  
vetromillecastro@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/3640307400529210>

A competência comunicativa intercultural é uma área de pesquisa cada vez mais relevante devido às comunidades multiculturais digitais das quais participamos. A maioria dos encontros internacionais em inglês ocorre na ausência de um falante nativo, razão pela qual os falantes não nativos da língua inglesa devem estar cientes dessa importante competência comunicativa. A comunicação intercultural tem levantado algumas questões desde os anos 90, tais como: os alunos estão prontos para participar de intercâmbios interculturais usando o inglês como língua adicional? A competência comunicativa é suficiente para essas trocas interculturais? Ou os aprendizes também devem ser capazes de usar práticas semióticas para fazer e transmitir significado e se posicionar no jogo de poder simbólico estabelecido pela e por meio da linguagem? Este estudo investiga os propiciamentos fornecidos pela Aprendizagem Baseada em Tarefas (ABT) Mediada por Tecnologias para o desenvolvimento da língua inglesa em uma sala de aula online de inglês como língua adicional com estudantes multinacionais em um contexto universitário dos EUA. De uma perspectiva complexa, analisamos se o ABT mediada por tecnologias ajuda a construir confiança entre os alunos, melhorando a consciência intercultural e simbólica. Usamos uma metodologia netnográfica, que adapta a etnografia para incluir a influência da internet em ambientes mediados por tecnologias. Os resultados mostraram que a ABT mediada por tecnologias oferece condições para encontros interculturais. O ciclo de tarefa permite o surgimento de oportunidades para que os alunos construam confiança enquanto se envolvem em práticas de desenvolvimento linguístico.

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em tarefas mediada pelas tecnologias; Encontros interculturais; Propiciamentos.

**“A DIMENSÃO DA POESIA”: QUANDO NOVAS PEDAGOGIAS E  
METODOLOGIAS ATIVAS OPORTUNIZAM A EMERGÊNCIA DE OUTROS  
SUJEITOS NA SALA DE AULA**

Ana Cláudia Pereira de Almeida  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS  
Campus Rio Grande  
ana.almeida@riogrande.ifrs.edu.br  
<http://lattes.cnpq.br/6681929317742803>

Se antes da pandemia o embate de forças entre fazeres tradicionais e novidadeiros fomentava discussões sobre quais desenhos eram lícitos para a sala de aula, definitivamente o período de ensino remoto autorizou estudantes e professores a transgressões de ordem diversa, uma vez que tornou elástica a ideia até então concebida como inédito viável. A partir disso, pôde-se ressignificar o que estava posto como mediação adequada para acontecer na escola, bem como incluir outros atores – humanos e não humanos, a saber, pessoas, tecnologias e gêneros – nas metodologias de aprender. Diante disso, este trabalho apresenta resultados de práticas abertas de aulas de português no ensino médio, com ênfase em possibilidades e encaminhamentos que aparecem quando os sujeitos-aprendizes se percebem agentes apropriados dessas propostas de trabalho abertas. Como desdobramento e pela descentralização, o que inicialmente se apresentou como aula de interpretação e relação entre textos de gêneros diversos passou a extrapolar as paredes do que estava previsto como espaço de fazer; em outra proposta, o manejo de gêneros da cultura pop alavancou reflexões e constituiu-se como condição inicial para que encaminhamentos imprevistos aparecessem. Como resultado, nota-se mudança na percepção dos envolvidos acerca do que pode ser usado como ferramenta não apenas em aulas de linguagens, mas principalmente como artefatos de auto-construção, dos mais instrumentais aos mais humanizados – estes que reforçam positivamente os agires de sujeitos outros e, ao fazê-lo, criam propiciamentos para que adquiram, nos termos de Vinícius de Moraes, “a dimensão da poesia”.

**Palavras-chave:** Agência distribuída; Metodologias ativas; Ensino de português.

**BOOK TRAILER: ATIVIDADE INOVADORA PARA PROMOVER A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS E A PRODUÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS**

Marion Rodrigues Dariz  
Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
mariondariz@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/5002141541491988>

Orientação: Vilson José Leffa  
Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
leffav@gmail.com

Partindo da premissa de que o uso adequado da tecnologia na prática pedagógica pode contribuir para uma aprendizagem efetiva, propusemos a alunos das séries finais do Ensino Fundamental atividades diferenciadas cujo objetivo foi contribuir para o ensino e a aprendizagem da leitura de textos literários e da produção de diferentes gêneros textuais – desde os mais tradicionais até os gêneros midiáticos. Para tanto, necessário se fez uma mudança de postura, com práticas inovadoras, centradas no letramento midiático, por meio de atividades e espaços próprios para isso. O trabalho, recorte de minha tese, tem o objetivo de apresentar uma dessas práticas, focada no estudo e na produção de um gênero textual sincrético: o book trailer (trailer em vídeo) de uma obra literária lida pelos alunos. A partir da Teoria Histórico-Cultural da Atividade, propusemos uma prática interventiva (DAMIANI et al, 2013), integrante do rol de Atividades Organizadoras de Ensino - AOE (MOURA, 2001, 2010); atividade essa sistematizada (planejada), implementada e avaliada pela professora-pesquisadora com o objetivo de desenvolver habilidades de leitura e de produção de texto, utilizando para tanto as tecnologias digitais. A ideia é transpor o espaço da sala de aula, estabelecendo novos desafios ao estudante no sentido de promover a autonomia e o desenvolvimento de competências necessárias requeridas neste século. Acredito que, diante do evidente avanço tecnológico a que estamos expostos e que vem tangenciando a educação, o modo de leitura não pode mais ser o mesmo, uma vez que “a sociedade hoje funciona a partir de uma diversidade de linguagens e de mídias” (ROJO, 2013).

**Palavras-chave:** Leitura; Gênero Textual Book Trailer; Aprendizagem.

**MISTURANDO O REAL E O VIRTUAL PARA APRENDER VOCABULÁRIO EM LÍNGUA ESPANHOLA: CONHEÇA, BAIXE, USE E APRENDA COM O APLICATIVO DE REALIDADE AUMENTADA RAL**

Emanuele Krewer  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
emanuelekrewer@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2617831544218785>

Lindalva Siqueira Dos Santos  
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
lindalvahss@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/4893392960373905>

Marcus Vinícius Liessem Fontana  
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
marcusfontana2011@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0148962230603842>

Angelise Fagundes da Silva  
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
angelisef@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/4074837348939593>

Nos anos anteriores do evento JETAL buscamos apresentar a construção do aplicativo RAL (Realidade Aumentada no Ensino e Aprendizagem de Língua Adicionais), desenvolvido pela pesquisadora Emanuele Krewer, com auxílio da pesquisadora Lindalva Siqueira. Nesta edição objetivamos mostrar o aplicativo finalizado em sua primeira versão, sua funcionalidade e como alunos e professores podem baixá-lo e utilizá-lo. A finalidade do aplicativo RAL é representar palavras da língua espanhola por meio de elementos em 3D, ou seja, quando em um texto em espanhol há por exemplo a palavra fresa (morango) e o aluno não compreende sua significação, ele poderá abrir o aplicativo RAL, apontar a câmera do celular para o código marcador que estará ao lado do texto e na tela do dispositivo irá aparecer a figura de um morango em 3D representando a palavra fresa. Atualmente, o aplicativo RAL conta com um repertório de cerca de 235 palavras em língua espanhola e está disponível para o acesso público e gratuito no repositório educacional Lengua, Identidad y Buenas Ideas en Repositorio Educacional (LIBRE), e os seus respectivos códigos marcadores estão disponíveis no Portifólio do aplicativo RAL, em formato de imagem JPG, para que possam ser baixados por professores e inseridos nos materiais didáticos. Vale considerar que ao longo deste projeto nos apoiamos nos conceitos de realidade aumentada (HOUNSELL, TORI e KIRNER, 2018), aprendizagem ergódica (LEFFA, BEVILÁQUA, 2020), ensino de línguas (LEFFA e IRLA, 2014), bem como na metodologia Design-Based Research (DBR) que constitui um ciclo, com fases mais ou menos delimitadas, com uma problemática inicial e uma solução final. Desta forma, ao lançar mão do desenvolvimento do aplicativo RAL, este projeto pode contribuir para o ensino e aprendizagem de vocabulário de forma contextualizada e lúdica.

**Palavras-chave:** realidade aumentada; ensino e aprendizagem; vocabulário.

## **A PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO**

Dirlei Luciano Benatti  
Universidade Federal Da Fronteira Sul  
dirleibenatti@gmail.com

Professora Doutora Ana Cecilia Teixeira Gonçalves  
Universidade Federal Da Fronteira Sul  
acgteixeira@uffs.edu.br

Este projeto objetiva propiciar o desenvolvimento da produção textual na Educação Básica a partir do trabalho com gêneros textuais. Nesse viés, toma-se como base teórica autores que entendem a linguagem como atividade social vinculada a contextos diversos e como instrumento de desenvolvimento humano. Assim, fundamenta-se no Interacionismo Sociodiscursivo, sobretudo em autores como Vygotsky (1988, 1989) e Bronckart (1999, 2006, 2008). No que diz respeito ao entendimento acerca do uso da linguagem e de seu ensino, o trabalho baseia-se na perspectiva dos gêneros textuais (BAKHTIN, 1992; SCHNEUWLY, 2004), compreendendo-os como importante ferramenta metodológica de aprendizagem da Língua Portuguesa. Quanto aos procedimentos metodológicos, trabalha-se com a abordagem do grupo genebrino de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o qual propõe a produção de Sequências Didáticas para que o aluno internalize determinados gêneros textuais. Nesse caso em específico, trabalhar-se-á com o desenvolvimento de uma Sequência Didática voltada para o gênero opinativo, especificamente, o texto dissertativo-argumentativo. A intervenção didática é realizada em uma turma do Ensino Médio de uma escola pública do interior do Rio Grande do Sul. Para internalização do gênero, desenvolveram-se oficinas que enfatizam as capacidades previstas pelo Ministério da Educação nos indicadores de avaliação do ENEM: 1) domínio da escrita formal em língua portuguesa; 2) compreensão do tema e aplicação das áreas de conhecimento; 3) capacidade de interpretação das informações e organização dos argumentos; 4) domínio dos mecanismos linguísticos de argumentação; 5) capacidade de conclusão com propostas coerentes que respeitem os direitos humanos. Como resultados previstos, busca-se avançar no que diz respeito à aprendizagem de língua materna, assim como apresentar sugestões de abordagem que possibilitem desenvolver habilidades com relação ao uso da linguagem e ao reconhecimento de determinados gêneros textuais.

**Palavras-chave:** Produção textual; Educação Básica; Escrita.

**GRUPO FOCAL: ESCOL(H)A NO CONTEXTO DOCENTE PÓS-PANDEMIA**

Ariadne da Cruz Soares  
Universidade Federal do Rio Grande- FURG.  
ariadnecsoares@furg.br  
<http://lattes.cnpq.br/8203019415567054>

Orientação: Adail Ubirajara Sobral  
Universidade Federal do Rio Grande- FURG.  
adail.sobral@gmail.com

Esta comunicação oral é um recorte do projeto de pesquisa de mestrado intitulado "E AGORA, JOSÉ? A GRADUAÇÃO ACABOU, A NOMEAÇÃO CHEGOU: DO DIALOGISMO AO MULTILETRAMENTO NA PRÁTICA", desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que parte da identificação das principais dificuldades de professores em seu primeiro ano de atuação, nos anos finais do ensino fundamental, para desenvolver práticas pedagógicas direcionadas aos gêneros discursivos, especialmente literários, aos multiletramentos e às novas tecnologias da informação. Essa proposta metodológica, fundada na concepção dialógica da linguagem, vai recorrer a um grupo focal composto por professores da rede estadual do município de Rio Grande, visando analisar o contexto da educação pós-pandemia e o hibridismo de um viés realidade- professor. A coleta de dados busca mensurar a situação das escolas estaduais no tocante ao ensino híbrido, enfocando assim as práticas pedagógicas desenvolvidas no uso das tecnologias digitais. O ensino híbrido é aqui compreendido como um espaço no qual "estudantes são protagonistas de seu percurso de estudo e os professores mediadores do conhecimento. Assim, nesse modelo educativo, a aprendizagem ocorre pela descoberta, investigação e resolução de problemas" (VALENTE, 2018). As relações vivenciadas num grupo focal da perspectiva dialógica preveem a busca da espontaneidade dos participantes. Segundo Barbour (2009), é justamente a capacidade de injetar alguma estrutura que dá aos grupos focais uma vantagem, além dos insights que podem ser elucidados mediante a interação com os participantes nos momentos de geração dos dados são gerados. Buscamos com ele compreender como o mundo digital está presente nesse universo, a fim de desenvolver ferramentas para auxiliar o professor na elaboração de suas atividades. Ao afirmarmos que há um novo aluno no contexto pós pandemia, é de extrema relevância atentarmos ao novo professor que emerge nesse novo contexto multimodal que permeia o ensino e a aprendizagem de línguas.

**Palavra-chave:** Grupo focal; Multiletramento; Ensino híbrido.

## **CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM QUE PROMOVAM O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

Marisa Cleff  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
marisacleff@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0146165636912880>

Orientação: Camila Lawson Scheifer  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
lawson.camila@gmail.com

Nesta comunicação, discorreremos acerca de um projeto de mestrado sobre a construção de espaços de aprendizagem híbridos no ensino de língua inglesa à luz da Educação Onlife (SCHLEMMER; MOREIRA, 2020). A presente proposta alinha-se a um projeto de educação linguística (BAGNO, 2003) que pensa o ensino de língua como caminho para a construção de sujeitos éticos, críticos, e protagonistas, capazes de se engajarem ativamente nas cadeias discursivas que se articulam no meio digital por meio de recursos semióticos que incluem a língua inglesa. Isso significa pensar o ensino de língua inglesa em termos de práticas de construção de sentido - letramentos - que envolvem sujeitos, tempos, espaços, recursos materiais e recursos semióticos específicos (SCHEIFER; REGO, 2020). Sob esse viés, a presente proposta de estudo tem como objetivo propor a construção de espaços de aprendizagem híbridos que promovam o ensino de língua inglesa com vistas à cidadania digital. Ribble (2004) define a cidadania digital como o conjunto de "normas de comportamentos apropriados e responsáveis relativamente ao uso da tecnologia" (p. 7). Para dar conta dos objetivos do estudo será desenvolvido um estudo de caso com alunos do quarto semestre do curso de graduação em Letras Português-Inglês Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), pelo período de 4 semanas, no qual se buscará propor sequências pedagógicas para o ensino de língua inglesa que se organizam e se desdobram por entre diferentes espaços. Esperamos que o estudo aponte caminhos para se pensar o ensino de língua inglesa na perspectiva de uma educação híbrida (BACICH; TANZI, TREVISANE, 2015) Isto é, uma educação que assuma a experiência espacial dos alunos de maneira integrada e reconheça a necessidade de um tipo de cidadania que responda a um mundo em que as esferas online e offline estão integradas.

**Palavras-chave:** Espaços de aprendizagem; Ensino híbrido; Língua Inglesa.



# **XII JORNADA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAIS, TECNOLOGIAS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS**